

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **TRAJES INFANTIS NA ATUALIDADE**

**GONÇALVES, Letícia Rodrigues (autora)**  
**LEITE, Eliane da Silveira Meirelles (orientadora)**  
**le.goncalves87@hotmail.com**

**Evento: 13ª MPU - Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** trajes; infância; atualidade.

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido em uma disciplina do curso de Pedagogia e teve como objetivo analisar os trajes infantis na atualidade fazendo um paralelo com os trajes da Idade Média. Assim, apresenta as transformações dos trajes infantis e procura mostrar que houveram mudanças no modo de vestir as crianças na atualidade, o que ocorreu, devido a um processo histórico o qual envolve a sociedade como um todo. Percebe-se que o contexto de cada época interfere na forma como a criança é vista e o lugar que ela ocupa na sociedade.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Após a leitura dos textos de Ariès (1981), observa-se que a infância é uma construção histórica e social. Tanto a forma como a criança é vista, como também seu papel na sociedade se modifica com o tempo. O autor destaca que os trajes infantis na Idade Média caracterizavam-se inicialmente pelos cueiros e, posteriormente, as roupas eram idênticas as dos adultos, constituindo perante a sociedade a imagem de adultos em miniaturas. Além disso, as vestimentas determinavam a qual classe social a criança fazia parte.

Essa demarcação quanto à particularização da infância ocorreu primeiramente com as crianças das classes burguesas ou nobres, já as crianças de outras classes sociais continuaram a usar os mesmos trajes dos adultos e a preservar o mesmo modo de vida deles, tanto através do trabalho quanto de outras atividades, como traz os escritos de Philippe Ariès, em sua obra, História social da criança e da família (1981).

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A fim de fazer um paralelo entre os trajes infantis usados na Idade Média, baseados na iconografia da época citados por Áries (1981), com os trajes da atualidade, buscou-se imagens destes em sites da internet.

Assim, procurou-se fazer esta pesquisa a partir de análises de materiais coletados em sites da internet e através do livro de Ariès (1981).

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Atualmente, a forma como as crianças se vestem diferencia-se muito do passado, pois hoje as opções de roupas para cada fase da infância e da adolescência tornou-se vasta, permitindo à criança ter a possibilidade de vestir-se tanto com roupas parecidas com as dos adultos, como também roupas apropriadas para sua idade, ou seja, roupas de criança. Porém, vestir-se como adulto ou como criança depende tanto da vontade e das possibilidades dos pais, como também da mídia, que amplia cada vez mais o seu apelo pela moda e pelo consumo, influenciando os hábitos sociais de cada cultura.

No entanto, o que passa muitas vezes despercebido aos olhos dos pais e responsáveis, que querem vestir suas crianças conforme a moda é a promoção de uma erotização da infância, já que com a grande variedade de modelagens para as roupas infantis, muitas crianças chegam a usar roupas impróprias para suas idades, como por exemplo, roupas justas que tendem a marcar o corpo, salto alto e até mesmo maquiagem excessiva para sua idade.

Dessa forma é possível perceber que há uma erotização na infância onde as crianças se embelezam desde cedo utilizando produtos muitas vezes agressivos a pele e ao cabelo. Além disso, imitações de adulto como apresentadas na televisão, em que crianças aparecem vestidas de personagens e com roupas de adulto, induzem ao consumismo.

Entretanto, é comum encontrarmos crianças e até mesmo bebês com roupas iguais ou de aparência próxima a dos adultos, o que nos faz chegar à conclusão de que apesar do tempo ter passado e muita coisa ter mudado em relação à infância, a forma de vestir as crianças parece ter apenas seguido outros padrões de moda, pois embora se tenha grandes opções de roupas no vestuário infantil, ainda há a tendência de vestir a criança com trajes adultos, tornando-se um hábito comum nas famílias.

Muitas vezes os pais reproduzem em seus filhos o desejo de minimizar suas frustrações infantis e, como consequência disso, acabam por vestir, induzir e muitas vezes obrigar seus filhos a realizarem seus próprios sonhos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que com o passar dos anos as concepções de infância mudaram, pois a criança passou a ser olhada como um indivíduo que possui características específicas dessa etapa. Porém, a imagem da criança obtida como um adulto em miniatura, de certa forma, ainda permanece a mesma, já que igualmente à Idade Média, a criança ainda é vestida como um adulto em miniatura, entretanto sem o mesmo rigor da época, sendo que na atualidade existem diversas opções e modelagens de roupas para atender o público infantil.

No entanto, ficar atento a esse período da vida é muito importante e necessita de cuidados, pois criança precisa ser criança e vivenciar sua infância com plenitude ao invés de tornar-se um projeto de adulto precoce para atender a influência da mídia.

## 6 REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**, Trad. Dora Flaksman, 2 ed., Rio de Janeiro: Livro técnicos e científicos, 1981.